

Assinatura na terça-feira

por Maria Clara R. M. do Prado
de Brasília

O ministro do Planejamento e interino da Fazenda, Paulo Haddad, endereçou ontem telegrama a todos os secretários de Fazenda estaduais convidando-os a estarem em Brasília na terça-feira para a cerimônia de assinatura da minuta do anteprojeto de lei que vai propor ao Congresso Nacional o esquema de rolagem da dívida dos estados e municípios. Os secretários terão uma reunião preliminar com o ministro Haddad e depois serão levados ao Palácio do Planalto para a solenidade com o presidente da República, Itamar Franco. Espera-se a presença de governadores.

O projeto está pronto desde o dia 16 de dezembro

quando o ex-ministro da fazenda, Gustavo Krause, despediu-se do governo Itamar. Na verdade, pode ser considerado como a última providência tomada por Krause, preocupado em acertar as dívidas que têm envolvido as relações entre o governo federal, os estados e os municípios. A rolagem vai envolver dívidas de cerca de US\$ 20 bilhões.

PRAZO DE 20 ANOS

As linhas básicas da proposta prevêem que a rolagem se fará pelo prazo de 20 anos com juros que vão considerar a taxa média vigente nos contratos originais e vai abranger todo estoque da dívida apurado na posição de 31 de dezembro de 1992. Para os estados que pagaram em dia seus compromissos no período entre 30 de setembro de

1991 e o final do ano passado haverá uma compensação que seria abatida das prestações acertadas na rolagem. Já está também certo que o pagamento será feito na forma de amortizações mensais, em esquema que obedece a tabela "pricke".

Apenas as dívidas com os bancos oficiais federais serão roladas dentro destas modalidades.

A Caixa Econômica Federal (CEF) já está negociando o refinanciamento da dívida dos estados e municípios com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e a dívida mobiliária estadual e municipal, calculada em torno de US\$ 10,7 bilhões, será refinanciada em condições a serem ainda acertadas entre os interessados e o Banco Central.